



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Concretizar a integração dos serviços de marcação de táxis via *internet* para facilitar as deslocações dos residentes e turistas em transportes públicos**

Durante a Semana Dourada do Dia Nacional, Macau recebeu, em média, cerca de 140 mil visitantes por dia, um número acima do nível pré-pandémico, e bateu recordes em alguns dias, o que reflecte uma boa recuperação do turismo. No entanto, o crescente aumento do número de turistas, aliado às necessidades quotidianas de transporte dos residentes, torna ainda mais evidente o problema da falta de capacidade dos transportes públicos, que são o principal meio de deslocação, pois, por exemplo, no dia 3 de Outubro, os autocarros registaram um recorde de 800 mil passageiros. Por sua vez, os táxis, elementos importantes dos transportes públicos, ainda não conseguem desempenhar bem o seu papel de escoamento, devido ao número insuficiente e à inconveniência, entre outros aspectos.

De facto, a dificuldade em apanhar táxi já existe em Macau há muitos anos, e o Governo procedeu à revisão do “Regime jurídico do transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer”, com vista a elevar a qualidade dos serviços de táxis, através da adopção do modelo de fornecimento de serviços por sociedades comerciais e do reforço do combate às infracções, e introduziu os radiotáxis, que permitem a marcação dos serviços via *internet*. Porém, até ao momento, a questão em causa ainda não está totalmente resolvida. Tirando os últimos anos marcados pela pandemia, na maioria das vezes, há falta de táxis, especialmente nos bairros antigos,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e segundo muitos residentes e turistas, é muito difícil apanhar táxi nas ruas ou chamar os radiotáxis via *internet* com sucesso, situação que lhes causa muita inconveniência nas deslocações.

A sociedade tem manifestado o desejo de se introduzir os serviços de chamada de transporte via *internet*, que trarão muita conveniência, mas o Governo apontou para as dificuldades ao nível jurídico em introduzir serviços semelhantes aos disponíveis no Interior da China. Entretanto, é de notar que os radiotáxis e alguns táxis gerais já dispõem da sua própria plataforma de marcação de serviços *online*, o que demonstra a viabilidade de se concretizarem os serviços de chamada de transporte via *internet* ao abrigo do actual regime. Por isso, o Governo deve estudar, com base na legislação vigente, a integração das plataformas existentes, através da coordenação entre serviços públicos ou da adopção de meios administrativos em articulação com a coordenação do sector, no sentido de tornar mais convenientes os serviços de chamada de transporte via *internet*, otimizando assim a experiência de deslocação dos residentes e turistas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo concluiu o concurso público para os 500 novos táxis com prazo de validade de oito anos, os quais vão entrar gradualmente em funcionamento no corrente ano. Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirmou que “tanto as plataformas desenvolvidas independentemente como a plataforma única de marcação de serviços de táxis online, criada, em conjunto, pela empresa adjudicatária e pelo sector de táxis, são bem acolhidas”. Contudo, a existência de demasiadas plataformas de chamada de transporte via *internet* não é conveniente



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para os passageiros. Então, para facilitar a vida aos residentes e aos turistas, o Governo vai assumir a liderança na coordenação dos táxis existentes e dos 500 novos com prazo de validade de oito anos e promover a sua integração nas plataformas *online* já existentes?

2. Para além das plataformas de chamada de transporte via *internet* criadas por empresas privadas, existem ainda aplicações móveis, como “Macao Smart Go”, operadas pelo Governo, as quais divulgam, em tempo real, o número e a distribuição dos táxis disponíveis. Assim sendo, será possível actualizar as referidas aplicações para integrar os serviços de marcação de táxis, de modo a facilitar a chamada de transporte e, ao mesmo tempo, coordenar melhor a distribuição do número de táxis nas diversas zonas da cidade?

3. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) admitiu, no ano passado, que os serviços de radiotáxis podiam ser melhorados e exigiu à operadora que optimizasse os serviços de marcação via *internet* dentro do prazo estipulado. Todavia, segundo os residentes, o problema da dificuldade em marcar os radiotáxis ainda se mantém, então, quais foram os resultados desse aperfeiçoamento? O Governo vai continuar a reforçar os trabalhos de fiscalização e melhoria?

18 de Outubro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**